

TYP. D' "A REPUBLICA"

Esta empreza typographica, estabelecida com suas officinas em Natal, está aparelhada com o material necessario para attender ás necessidades do publico em geral.

"A Republica", cujo formato acaba de ser augmentado, pondo-o tamanho de grandes jornaes e cuja tiragem foi quasi duplicada, é uma folha diaria da tarde, organo do partido que tem as responsabilidades da direcção do Estado, desde a proclamação do novo regimen, publica o expediente do governo, tem abundante e variado serviço telegraphico e é um dos poucos organs de publicidade que ainda mantêm tarifas de assignaturas e de publicações excessivamente baixas, de 15\$000 por anno e \$200 a linha.

A secção de avulsos, onde têm sido primorosamente confeccionados todos os relatorios da administração e mais trabalhos officiaes, acaba de passar por uma remodelação completa, adquirindo nos Estados Unidos um escolhido e variado material typographico, de modo a poder confeccionar o trabalho mais exigente, por preços relativamente commodos.

IMPRIMEM-SE

Cartões de visita, Talões, Circulares, Memorandums, Estatutos, Facturas, Carnets, Coupons, etc. etc.

TUDO COM A MAXIMA PERFEIÇÃO

A empreza d' "A REPUBLICA" tem seu escriptorio e officinas á

RUA DR. BARATA N. 28 A

F. Solon & C.

SUCC. DE VIUVA BARRETTO & C.

DE FIA ICELAGEM
OLEOS VEGETAES E SABÃO

Natal e Carnaúbinha
End. Tel. "JUVINO"

Caixa postal n. 6
CODIGOS USADOS

A. I. e Ribeiro

FABRICANTES DE
Tecidos Crús, Brancos
e de Cores

NATAL

Rio Grande do Norte

Almoxarifado Geral do Estado

ARAME FARPADO E LISO

Estão á disposiçáo dos ars. creadores e agricultores, pelos reduzidos preços de 11\$930, rodas de arame farpado, com 100 libras, medindo cerca de 420 metros de comprimento, não excedendo de 5 polegadas o espaço de uma torção a outra com 2 kilos de grampos; por 12\$000, rodas de 100 libras, medindo tambem 420 metros de comprimento, não excedendo de 2 1/2 polegadas o espaço de uma torção a outra com 2 kilos de grampos; por 10\$000, rodas de arame liso com 100 libras, medindo cerca de 420 metros de comprimento e por 14\$000, rodas tambem de arame liso de n. 14 para arame torção com 100 libras.

Na mesma repartiçáo tem para vender aos ars. creadores e agricultores, por preços reduzidos:

Cantos galvanizados de 1 p.	\$300 o pé	" " " " " "	\$900
" " " " " "	\$700 " "	" " " " " "	1\$000
Bolços de 1 p.	\$200 cada	Machados de 3 lbs.	3\$000 un.
" " " " " "	\$500 (um)	Idem de 3 1/2	3\$100 "
" " " " " "	1\$000	Machados n. 2	2\$200 un.
" " " " " "	1\$800	Facões (Incut)	3\$400
Echadas americ. de 3 lbs.	2\$100 un.	Facões	3\$000
" " " " " "	\$800		

O Director, Theodosio Paiva.

JOÃO C. GALVÃO

Successor e principal fundador da casa Galvão & C.
FUNDADA EM 1889

Importador e Exportador

ARMAZEM DE FAZENDAS EM GROSSO

Rua do Commercio, 127

ENDEREÇO TELEGRAPHICO "GALVÃO"

Caixa postal n. 8

Codigos usados: "A I", "A. B. C." e "RIBEIRO"

BANQUEIRO DA EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

Rio Grande do Norte

NATAL

Economisadora Paulista

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS

Fundada pelo dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907—Installada em 15 de março de 1908

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, COM DEPOSITO PROPORCIONAL DE 200.000\$000 NO THEOURO FEDERAL PARA O CAPITAL DE MIL CONTOS DE REIS

Registrada na Junta Commercial de S. Paulo

DIRECTORES:

- Presidente: Senador dr. Luiz Piza, Ex-secretario da Agricultura, ex-chefe de Policia do E. de S. Paulo.
 - Secretario: Commandante Leoncio Gurgel, socio da firma Silva Seabra & C. da Fabrica de Tecidos S. Bernardo.
 - Assessores: Dr. Gabriel Dias da Silva, director da Companhia Fabril S. Bernardo.
 - Dr. Claudio de Souza, medico e capitalista.
- CONSELHO FISCAL:**
- Conde Prates, Director do Banco de S. Paulo.
 - Barão R. Duprat, director da Companhia Industrial.
 - Coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado de S. Paulo.
 - Dr. Pedro Pontual, medico e industrial.
 - Rodolpho de Miranda, industrial e capitalista, proprietario da Fabrica Arctazina, de Piracicaba.
 - Dr. João Alves Lima, proprietario e capitalista.
 - Dr. Victor Godinho, socio director do Hospital de Isolamento de S. Paulo.

A "Economisadora Paulista" é uma sociedade mutua com approvação e fiscalização do Governo Federal, cujo fim é estabelecer uma pensão vitalicia, mensal, em dinheiro, aos seus socios. Tem duas caixas: a CAIXA A e a CAIXA B. Os socios da CAIXA A pagam 5\$ de joia e 2\$500 de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia EM DINHEIRO no fim de 15 annos (150\$, maxima). Os socios da CAIXA B pagam 5\$ de joia e 5\$ de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia, EM DINHEIRO, no fim de dez annos (100\$, maxima).

gar a receber a pensão, a associação restituirá aos seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito. Dando-se o fallecimento depois que o socio estiver no gozo da pensão, esta ficará extincta, senão que aos herdeiros assista qualquer direito.

É a unica que faz sorteios de cadernetas de 2 em 2 mezes e um GRANDE SORTEIO no dia de Natal; o socio sortendo fica

isento do pagamento das mensalidades.

As pensões serão pagas em qualquer parte do Brazil ou Extrangeiro, onde o socio se achar, por trimestre e não por semestre, como outras pagam.

Os pagamentos antecipados de 1 anno gosam da reduçáo de 5 %, os pagamentos de 10 annos 20 % e os pagamentos de 15 annos, 15 %.

Esta sociedade NAO TEM COBRADORES; os pagamentos das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral, de 1 a 10 de cada mes, cujas recibos serão passados na caderneta de cada socio, com sellos de sua participaçáo da Companhia. Para isso fim o agente geral poderá ser procurado pela manhã, até 10 horas da dia, e á tarde, de 5 horas da noite.

Acham-se abertas novas inscrições para pedidos de cadernetas.

de 1910 a 1911, em 1910, de 1911, de 1912

LEITURA PREJUDICADA NA LOMBADA

PAGINA MANCHADA

MUTILADO

ILEGIVEL